

Cotejo das Autoexperimentações Geradoras de Autorrecins Vivenciadas no *Acoplamentarium*

Comparison of Self-Experiments Leading to the Experience of Self-Recins in the *Acoplamentarium*

Cotejo de las Autoexperimentaciones Generadoras de Autorrecines Vivenciadas en el *Acoplamentarium*

Aden Rodrigues Pereira*

* Doutora em Estudos da Tradução; Professora da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Pesquisadora do *Colégio Invisível da Despertologia*.

adenrodriguez@gmail.com

Relato recebido em: 23.03.2023.

Aprovado para publicação em: 06.06.2023.

ARGUMENTOS INICIAIS

Resumo. O presente trabalho tem por objetivo principal realizar cotejo das autoexperimentações vivenciadas em 3 períodos distintos no *Acoplamentarium*: de 24 a 26.03.2017, cujo tema foi *Parapsiquismo Intelectual*; de 11 a 13.01.2019, com foco na *Pangrafia*; e de 19 a 20.01.2019, objetivando a *Especialidade Holográfica*. Tais experimentos foram de fundamental importância uma vez que no primeiro período, eu estive no *Acoplamentarium* e nos 2 seguintes, em 2019, as autoparapercepções se intensificaram. Os resultados foram de longo alcance resultando em reciclagens importantes quanto ao próprio parapsiquismo e a interassistencialidade praticada desde então.

Contexto. O contexto da pesquisa se iniciou através da sincronicidade de ter sido contemplada, por sorteio, com o primeiro *Acoplamentarium*, durante o *Encontro de Voluntários* do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) em julho de 2016, ocorrido nas instalações do *Discernimentum*, em Foz do Iguaçu.

Sincronicidade. Tal sincronicidade, de início, destacou-se por me levar a priorizar a análise do próprio parapsiquismo naquele momento, realizando diagnóstico e planificação do desenvolvimento das autoparapercepções, já que até então era uma conscin lábil: atuava num espectro que ia de total acalmia íntima a um taquipsiquismo destrambelhado, afetando diretamente o desempenho interassistencial.

Acoplamentarium. O *Acoplamentarium* é: “Base intrafísica ou laboratório multidimensional, assentado nas premissas do paradigma consciencial, tecnicamente preparado para potencializar as manifestações holossomáticas e os atributos conscienciais, principalmente o parapsiquismo, por intermédio da técnica do acoplamento energético” (Vieira, 2004, p. 819).

Sequência. De modo sequencial, tive a oportunidade não só de fazer um, mas três *Acoplamentarium*, a saber:

1. De 24 a 26.03.2017, cujo tema foi *Parapsiquismo Intelectual*.
2. De 11 a 13.01.2019, com foco na *Pangrafia*.
3. De 19 a 20.01.2019, objetivando a *Especialidade Holobiográfica*.

Geral. O objetivo geral neste relato é discorrer, a título de cotejo, os *insights*, autoexperimentações, registros e anotações do parapsiquismo impressivo, dentre outros fenômenos correlatos vivenciados antes, durante e após os 3 experimentos. Isso para expor didaticamente de que modo foram desencadeadas as reciclagens que vieram corroborar, *a posteriori*, por hipótese, a participação nesses *Acoplamentarium* nos períodos em que foram realizados em acordo com cada um, das especialidades neles aprofundadas.

Específicos. Destacam-se os seguintes objetivos específicos: sistematização da análise de dados dos referidos experimentos, do mesmo modo que realizar um estudo longitudinal que iniciou através da preparação para experimentá-los; verificar em que medida houve avanços na própria jornada evolutiva de 2017 a 2023; panificação das perspectivas futuras a curto, médio e longo prazos para realizar novos experimentos no *Acoplamentarium* em cotejo junto à prática em outros laboratórios conscienciológicos com foco na metria da própria intraconsciencialidade e interassistencialidade.

Método. O método utilizado é de cunho qualitativo, visando descrever e analisar os fatos, parafatos e fenômenos correlatos vivenciados antes, durante e depois dos 3 *Acoplamentarium* ao modo de cotejo entre os experimentos e as parapercepções e reciclagens dele resultantes na seção do desenvolvimento do presente relato.

Cotejo. Isso é realizado em um estudo comparativo ao *feedback* dos epicons e compassageiros evolutivos presentes durante o experimento, e a partir dos resultados alcançados desde que os realizou, do modo que foi estruturado o trabalho.

I. ACOPLAMENTARIUM EM MARÇO DE 2017 – PARAPSIQUISMO INTELECTUAL

Definição. Conforme Vieira (2018, p. 16.795):

O *parapsiquismo intelectual* é o emprego das parapercepções teáticas pela conscin por meio da detecção e aplicação dos recursos e das modalidades dos fenômenos da Parapercepcologia e dos parafatos, ou ocorrências multidimensionais, atuando a partir do mental-soma de modo racional, lógico, homeostático e interassistencial.

Organização. Passada as repercussões iniciais, junto ao meu duplista, organizei-me para estar em Foz do Iguaçu no período de 24 a 26.03.2017, a fim de realizar o experimento pela 1ª vez e entender o porquê de ter sido contemplada com referido laboratório justamente com temática *Parapsiquismo Intelectual*, sendo este mote que a instigou a realizar o experimento.

Chegada. Logo que chegamos, nos alimentamos no restaurante do CEAEC e, após a higiene profilática, nos dirigimos, próximo das 14h30 ao *Auditorium* onde o evento daria início através da explanação inicial dos epicons e assistência das monitoras e dos monitores para que nos ambientássemos e já iniciássemos os primeiros preenchimentos das planilhas, investigando nosso estado intraconsciencial de chegada ao evento.

Antemão. De antemão, nos foram enviados pelo *e-mail* pessoal, as instruções para participação no *Acoplamentarium* com profilaxias das otimizações para melhor aproveitamento do experimento, assim, a conscin já chegava ali, desde a inscrição, com abertismo e predisposta a empreender esforço evolutivo nas autoexperimentações em prol do aprofundamento temático do *parapsiquismo intelectual*.

Auditorium. Chegando no *Auditorium*, todos buscavam sentar-se junto às cadeiras e mesas disponibilizadas para os estudos daquele final de semana de imersão total e voluntária, levando material para registro das autovivências. No caso, eu levei caderno físico e *laptop* pessoal nos quais realizei apontamentos de tudo o que era veiculado no evento na parte das explicações.

Visualização. Na sequência das orientações, foi feita uma técnica de visualização usando o *Estereograma* que consiste em olhar as imagens fornecidas fixando o olhar por alguns minutos nelas, a fim de estimular a clarividência, sendo que as autoparapercepções nessa atividade foi mais fácil diferenciar o que era abstrato do que as imagens concretas.

Intelectualidade. A especialidade daquele *Acoplamentarium* era a intelectualidade aplicada ao parapsiquismo, então ainda no primeiro dia, preenchemos um primeiro instrumento de autopesquisa que buscava instigar a autopesquisa a metrifcar os seguintes atributos: 1. Associação de ideias; 2. Autoconcentração; 3. Autodiscernimento; 4. Autojuízo; 5. Memória.

Parapsiquismo. No instrumento que trata do parapsiquismo aplicado à intelectualidade fui convidada a metrifcar as seguintes práticas conscienciais: 1. Estado vibracional; 2. Mobilização Básica de Energias; 3. Psicometria; 4. Tenepes; 5. Epicentrismo Consciencial.

Balanço. Naquele 1º dia de atividades, cheguei a uma média de automanifestação que ficava entre mediana e boa no uso dos atributos, no instrumento inicial. Do mesmo modo no 2º instrumento, constatando que nos quesitos relacionados à intelectualidade parapsíquica precisava qualificar as projeções mais lúcidas; quanto à produção de gescons, essas já estavam em prática, com escrita de artigos e verbetes, mesmo à época, tendo recentemente ingressado no voluntariado na Conscienciologia.

Projeção Lúcida. Naquela noite, tive uma projeção lúcida que atuava tal qual monitora de uma conscin projetada que buscava pesquisar temática da Conscienciologia em um tipo de biblioteca extrafísica. No início duvidei um pouco da capacidade de conduzir essa conscin projetada, mas um amparador me estimulou a acompanhar a conscin até o *Banco de Dados* para que ela procedesse sua pesquisa.

Interação. Pela manhã, antes de adentrar o *Acoplamentarium* para o primeiro experimento, houve interação durante o café da manhã com monitores e colegas de curso, o que aprofundou mais ainda o *rappor* à equipex do laboratório, a fim de proporcionar experimentos mais intensos durante a manhã de sábado, segundo dia do experimento.

Campo. Voltando ao quarto do *Village* CEAEC (Casa do Pesquisador) onde estávamos hospedados, foi percebido logo um acoplamento pelo nualchacra cujo paravisual era de um tipo de paratecnologia, sendo que logo que adentrou ao *Acoplamentarium*, teve um tipo de vertigem até se encaminhar para a cadeira onde faria o experimento.

Retrocognição. Quando foi realizado o acoplamento junto ao epicon, percebi, através do fenômeno da clarividência, consciexes ligadas à Baviera em época remota cujas paravestimentas e danças eram típicas daquela região da Europa em que consciências femininas preparavam um tipo de comida em uma taverna.

Heteropercepções. Um participante do *Acoplamentarium* visualizou consciex masculina com barba ruiva em meu rosto e outra colega de laboratório teve o *insight* sobre o Rio Sena; à outra veio a intuição para eu ler o livro “*O Cavaleiro Preso na Armadura*”; outro colega sentiu olorização relacionada à menta; o epicon percebeu que o cobertor que eu utilizava – o qual tinha imagem predominante um leopardo – se expandia tal qual se abarcasse toda a natureza no campo do *Acoplamentarium*; mais alguns companheiros de experimento paravisualizaram índio, xamã, asteca (México) e índio norte-americano no meu campo.

Autoparapercepção. Nas autoparapercepções houve clarividência de paratecnologia local; paravisualização de bolha formada por diversos aspectos da natureza que circundava o laboratório *Acoplamentarium*, percebendo em tela mental, diversas retrocognições relacionadas a cada campo que se formava quando uma das conscin presentes ia até o centro realizar o acoplamento junto ao epicon da vez.

Compartilhamento. Durante a tarde, no compartilhamento das experiências com colegas, monitores e epicons do *Acoplamentarium*, passei a ter repercussões intensificadas, pois percebi que não havia tido experiências conforme as minhas expectativas, mas que algumas parapercepções haviam sido muito significativas em relação ao aprofundamento autopesquisístico que me motivava a trilhar novos desafios na sua caminhada evolutiva.

Feedback. A partir do *feedback* dos epicons, voltei ao quarto onde estava hospedada refletindo sobre tudo o que vivenciara e tentando *montar o quebra-cabeças* das parapercepções vivenciadas durante o experimento, em especial o que se relacionava aos próximos passos proexológicos quanto à interassistência a ser realizada tanto em relação à continuidade da própria tenepes, da tares através da docência conscienciológica, do voluntariado na Conscienciologia, do trabalho na Socin igual professora universitária, a convivência com duplista e grupocarma.

Catarse. À noite, as repercussões do 1º dia de experimento se intensificaram causando catarse intraconsencial que, com ajuda da monitora, através de diálogo desassediador, se desenrolou uma série de fatores para serem revisitados na atual vida intrafísica, dentre eles: traços, temperamento, atributos conscienciais, inter-relações grupocármicas multidimensionais, qualidade das companhias extrafísicas, assédio e amparo, qualificação da pensenidade e execução da proéxis.

Emocionalidade. O encontro com a monitora do curso foi particularmente envolvido em emocionalidade exacerbada minha, uma vez que era, de fato, o 1º *Acoplamentarium*, ou seja, a 1ª vez que ficava frente a frente com consciexes de bolsões holopensênicos do passado que, de certa forma, cobravam as dívidas que entendiam estar atreladas a mim.

Variáveis. É possível levantar hipóteses acerca de outras variáveis que intensificaram a catarse intraconsencial, pois algumas questões proexológicas também vieram à tona na conversa com a monitora, dentre as quais estes 4 pontos, na ordem sequencial em que ocorreram:

1. O quanto estava realizada na atual forma de atuar na profissão, quais planos tinha para o futuro em termos de execução proexológica.
2. Em que medida já utilizava o parapsiquismo para impulsionar o processo mentalsomático em especial gesconológico a fim de assistir aos grupos que se apresentaram no *Acoplamentarium*.
3. Qual a qualidade da minha assistência e se havia algo que já podia ser feito para poder expandi-la em relação aos grupos que convivia.
4. Quais recomposições precisavam ser feitas.

Destaque. Naquele íterim, um fenômeno observado por um dos epicons durante o experimento no *Acoplamentarium* se destacou: um “tubo de luz” vindo do extrafísico penetrando o meu coronochakra o qual, na interpretação do epicon que o paravisualizou, possivelmente significaria um potencial energético para epiconcentrar algum trabalho de monta na Conscienciologia.

Epicons. Na interpretação dos demais epicons, precisaria aprofundar mais nas minhas autorreflexões, já que a especialidade “Parapsiquismo Intelectual” do experimento levaria, no caso específico, a fazer um ba-

lanço do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) já realizado e o que faltava ainda realizar para ser completista na atual vida intrafísica com autoposicionamento teático.

Incômodo. O incômodo ficou evidente na automanifestação naquela ocasião, denunciando os motivos do *incompléxis* até aquele momento, em especial no tocante ao alinhamento da proéxis que, embora trouxesse no “pacote” a profissão assistencial de professora formadora de outros professores na área da Comunicação, eu ainda percebesse inquietação interna quanto ao real motivo de precisar vivenciar o Paradigma Consciencial em contato com colegas de trabalho, alunos, funcionários e demais atores naquele cenário acadêmico que faziam sobressair os próprios traços conscienciais como líder assistencial a ser qualificada.

Orientações. Orientada pelos epicons a repensar diversos aspectos, em especial quanto ao *modus operandi* da minha atuação interassistencial diária, ao final do experimento, a partir da sequência de acoplamentos que se seguiram no 3º dia do experimento, senti-me mais aliviada. Por hipótese pelo encaminhamento de boa parte das companhias extrafísicas que intensificaram as repercussões energéticas do esbregue evolutivo pelo meu desempenho mediano até então da autoproéxis.

II. ACOPLAMENTARIUM JANEIRO DE 2019 – PANGRAFIA

Conceito. A *pangrafia* é: “multimídia parapsíquica – está entre os mais eficazes meios de comunicação interconsciencial e interdimensional existentes, através da captação, em nível mais amplo de experiências, de ideias originais emanadas de várias consciências” (Vieira, 1994, p. 213).

Escola. De volta a Foz do Iguaçu, no CEAEC, para participar do 3º módulo da *Escola de Parapsiquismo*, decidi fazer mais um experimento no *Acomplamentarium*, dessa vez na especialidade da Pangrafia.

Início. No 1º dia (sexta-feira), foram novamente dadas as orientações conforme relatado na seção anterior do presente relato e realizada uma dinâmica com os epicons ao final da tarde, a fim de que todos os participantes pudessem realizar *rapport* junto à equipex do experimento e, no dia seguinte, se apresentarem logo cedo, após o café da manhã, para realizarem a série de acoplamentos, anotando parapercepções e vivências para posterior compartilhamento das experiências naquele laboratório.

Parafenômenos. Mais uma vez, experienciei fenômenos de clarividência, telepatia, retrocognição dentre outros, os quais a cada acoplamento evidenciavam um parapsiquismo mais ostensivo que precisava ser cientificamente estudado e analisado com detalhismo e objetividade levando-se em conta a labilidade parapsíquica que se destacara no experimento anterior, realizado em março de 2017.

Continuum. No *continuum* que dava prosseguimento aos experimentos não somente realizados no *Acomplamentarium* anterior, tal qual na *Escola de Parapsiquismo*, nas dinâmicas parapsíquicas e demais laboratórios experimentados no CEAEC durante os anos de 2017, 2018 e 2019, ao modo de verdadeira imersão parapsíquica, eu me percebia com uma postura mais técnica, prestando mais atenção às autoparapercepções.

Amadurecimento. Foi possível observar o *crescendo parapsiquismo intelectual-pangrafia* à medida que realizei cursos e atividades conscienciológicas que foram aprimorando a própria homeostase holossomática e, também, a prática da tenepes equilibrando cada vez mais a manifestação intraconsciencial, começando a colher os frutos de *levar as diversas frentes de eito*, a fim de permitir aflorar a autenticidade consciencial, mola mestra das autorreciclagens.

Escrita. A escrita conscienciológica entra aqui na forma de um processo desassediador instalado tal qual fruto da liberação autopensênica entre o *Acomplamentarium* de março/2017 e de janeiro/2019, tendo dedicado

boa parte do tempo a escrever artigos e verbetes que foram ampliando o entendimento das verpons conscienciológicas e auxiliando na tares aos bolsões holopensênicos ao modo de recomposições significativas.

Cursos. Para dar sustentabilidade ao modo mais técnico e científico de investigação e qualificação do próprio parapsiquismo, em especial o que envolvia gescons, participei de alguns cursos ora de aluna, ora de professora; também participei de grupos de pesquisa conscienciológicas e atividades consciencioterápicas e conscienciométricas para ir a fundo no que, naquele 1º *Acoplamentarium* a incomodava tanto, conforme consta na tabela 1.

TABELA 1. CURSOS E ATIVIDADE

Participação na qualidade de discente	Participação na qualidade de docente
1. Escola de Parapsiquismo	1. CIP
2. PROEP	2. CPC
3. Imersão em Ectoplasmia	3. Assistenciologia
4. Consciencioterapia	4. EPL
5. Conscin-cobaia	5. Pacifismologia
6. Escola de Personalidade Consecutiva	6. Seminário de Pesquisa
7. Balanço Existencial	7. Palestras Públicas
8. Transição Paradigmática	8. Coordenação do <i>CI Despertologia</i>

Tares. A tarefa do esclarecimento, seja quando vivenciada tanto pelo docente quanto pelo discente, pode proporcionar, quando bem aproveitada por quem a ela se dedica, verdadeiras reciclagens e recuperação de cons para o autoassumido intermissivista que prioriza o próprio processo evolutivo na busca do entendimento teático da condição evolutiva mais ou menos lúcida.

Pangrafia. No caso do 2º *Acoplamentarium* realizado, houve vivências pangráficas pontuais durante os experimentos que me levaram a assumir a autorresponsabilidade evolutiva perante os grupos intra e extrafísicos contactados, já que no exercício do parapsiquismo nos dois campos formados para os acoplamentos vivenciei as 6 experimentações a seguir, em ordem alfabética:

1. **Comparação.** Comparação com campos vivenciados em outros laboratórios e dinâmicas.
2. **Mapeamento.** Mapeamento das principais sinaléticas.
3. **Pensenização.** Diferenciação pensênica nos acoplamentos.
4. **Preenchimento.** Preenchimento do autoparapercepciograma.
5. **Registros.** Registros sistemáticos dos experimentos pré, durante e pós laboratoriais.
6. **Teática.** Teática das assins e desassins.

Discriminação. Discriminar os fenômenos vivenciados dentro e mesmo fora – durante o compartilhamento de experiências com epicons, monitores e demais participantes do experimento – do *Acoplamentarium*, proporcionou ampliação da lucidez paracognitiva, dando início ao fenômeno da pangrafia, uma vez que era possível vivenciar mais de um fenômeno a cada acoplamento, tais quais: clarividência, telepatia, assimilação, desassimilação, estado vibracional espontâneo e/ou patrocinado, banhos energéticos, olorização, que juntos geravam valiosas informações para as autopesquisas em andamento.

III. ACOPLAMENTARIUM JANEIRO DE 2019 – ESPECIALIDADE HOLOBIOGRÁFICA

Sequência. Na sequência, ao final do 3º módulo da *Escola de Parapsiquismo*, realizei o meu 3º experimento no *Acoplamentarium*, dessa vez cujo tema era: *especialidade holobiográfica*, a fim de proporcionar campo para que cada um pudesse identificar a sua.

Conceito. Isso porque a holobiografia “é conjunto dos arquivos pessoais da evolução multidimensional da consciência ao longo das seriéxis” (Mansur, 2013, p. 219).

Orientações. Logo após as orientações de praxe referentes ao *Acoplamentarium*, dadas tanto pelos monitores quanto pelos epicons do laboratório, foi realizada nova dinâmica com energização dos epicons junto aos participantes para aprofundar o *rapport* de cada um junto à equipex.

Maceteado. Dessa vez, me encontrava com holossoma maceteado pela imersão no último módulo da *Escola de Parapsiquismo*, busquei aprofundar mais as observações, registros e mapeamentos acerca do que fosse vivenciado ao longo dos 3 dias de *Acoplamentarium*.

TM1AVI. Na sequência desses *Acoplamentarium* acelerei o meu processo evolutivo através da *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (TM1AVI), otimizando ainda mais os achados pesquisísticos vivenciados naqueles laboratórios, resultando em 2022, após 5 anos de aplicação da referida técnica, em aceite de convite por parte da coordenação do curso para compor a equipe docente. Resultando em *upgrade* evolutivo fora da curva nas reciclagens que se iniciaram após realizar os experimentos.

AVALIAÇÃO PESSOAL

Cotejo. A partir das experimentações nos 3 *Acoplamentarium*, foi possível elencar a vivência de parafenômenos e/ou parapercepções comuns a eles e outros que contrastaram de um laboratório para outro, conforme segue na tabela 2.

TABELA 2. COTEJO ENTRE OS 3 ACOPLAMENTARIUM

(Para)fenômenos/percepções	1º	2º	3º
Acoplamento Energético	X	X	X
Assim	X	X	X
Clarividência Facial	X	X	X
Clarividência Viajora		X	
EV/MBE espontâneo			X
Iscagem Assistencial Lúcida			X
Olorização	X		
Psicometria	X	X	X
Sinalética de consciex: Amparo/Assédio	X	X	X
Retrocognições	X	X	X
Telepatia	X		X

Labilidade. A partir dos parafenômenos e parapercepções devidamente registrados, analisados e cotejados, autovivenciados ao longo dos 3 *Acoplamentarium*, foi possível atualizar a autoimagem parapsíquica, que por vezes me percebia atuando de modo lável, em diversas situações do dia a dia, prejudicando a interassistência realizada.

Reciclagens. Nesse sentido, foi possível perceber resultados positivos na própria automanifestação, em especial com traços relacionados ao parapsiquismo, no tocante à diferenciação pensênica em relação à per-

ceptibilidade e a Parafenomenologia que manifestava desde a infância, mas que, pessoalmente, eu não conseguia definir quais eram meus e quais pertenciam a outras consciências (conscin e consciexes).

Reverberações. O entendimento do funcionamento do próprio parapsiquismo me proporcionou e continua proporcionando recins em diversos aspectos da atual vida intrafísica, desde a otimização das ações multidimensionais interassistenciais no voluntariado conscienciológico, incluindo a docência e a produção de gescons, reverberando de modo teático no trabalho na universidade onde atuo profissionalmente e, também, no grupocarma nuclear.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomada. Na retomada do objetivo geral e objetivos específicos, consegui desenvolver mais a cientificidade na sistematização da análise de dados dos referidos experimentos e realizar estudo longitudinal que inici-ei desde a preparação pré-*Acoplamentarium* até as repercussões resultantes das vivências nos 3 laboratórios.

Jornada. Verifiquei alguns avanços na própria jornada evolutiva de 2017 até o presente momento (Ano-base: 2023), na medida em que possibilitei investigar a intraconsciencialidade a partir de diversos cursos e eventos conscienciológicos, levantando traços, temperamento, aspectos seriexológicos, parapsíquicos, assistenciais, repercutindo em visível mudança de postura em contextos diários tanto no voluntariado conscienciológico quanto na Socin e junto ao grupocarma.

Perspectivas. A partir dos experimentos realizados nos 3 *Acoplamentarium*, está sendo possível planificar perspectivas futuras a curto, médio e longo prazos para realizar novos experimentos no *Acoplamentarium* em comparação à prática em outros laboratórios conscienciológicos com foco na *metria* da própria intraconsciencialidade e interassistencialidade.

Destaque. Destaco, a título de exemplo dos ganhos intraconscienciais angariados, os cursos realizados na ARACÊ no ano de 2022: *Diferenciação Pensênica* e os laboratórios do Autovivenciograma, de Autoconscienciometria, de Conscienciografologia e o *Serenarium*.

Recomendações. Dessa forma, recomendo fortemente que outros pesquisadores realizem suas experimentações no *Acoplamentarium*, a fim de aprofundamento pesquisístico nas autopesquisas as quais podem resultar em reciclagens que aceleram a própria evolução e contribuam para a evolução planetária em tempos de reurbex.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Mansur**, Phelipe; *Empreendedorismo Evolutivo: Autoliderança Cosmoética para a Evolução Consciencial*; pref. Mario Oliveira; revisores Caio Polizel; Roberto Otuzi; Erotides Louly; & Rosemary Salles; 246 p.; 30 caps.; 11 citações; 55 enus.; 2 estatísticas; 1 fórmula; 99 refs.; alf.; geo.; ono.; 20,5 cm x 14,5 cm; pocket; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 219.

2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 1994; página 213.

3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 819.

4. **Idem**; *Parapsiquismo Intelectual* (N. 470; 16.02.2007); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 cita-

ções; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.795 a 16.798.

